

— De novo uma mulher? Será que é a nova namorada do Hayato? Será que fazer carinho fofa pra conseguir comida vai funcionar com ela? Hayato, ao ver os movimentos do pequeno Snorlax, já sabia que ele estava tramando alguma coisa. Com um tapa firme na cabeça do Snorlax, deixando-o zozinho, ele se virou para a Misty e explicou: — Não sei se você conhece, mas este é um Munchlax, a forma pré-evoluída do Snorlax. — Eu tenho outros Pokémon também. — E sobre como eu os consegui... Bem, fui abençoado por Arceus. Você já ouviu falar das lendas sobre Arceus, né? — Por isso, eu posso invocar Pokémon. A mente da Misty ficou confusa. *Arceus? O quê? Como assim?* — Aquelas lendas seriam reais? Ela nunca tinha visto um Pokémon lendário pessoalmente. — Mas, no momento, eu não posso te mandar de volta ao mundo Pokémon. Então, você vai precisar esconder sua verdadeira identidade e viver aqui até eu encontrar um jeito. Mesmo já estando preparada, as palavras de Hayato deixaram a Misty um pouco desanimada. — Podemos te levar para Konoha, mas você vai precisar se disfarçar. Você será uma órfã, cujos pais morreram em um ataque da Vila Oculta da Névoa. Depois de descobrir informações sobre eles, você decidiu se juntar a Konoha. — Você já foi marcada como espiã de Konoha. Se ficar por aqui... Hayato não precisou terminar a frase. A Misty entendeu o que ele quis dizer. — Tá... Ela concordou. No momento, aquela era sua única opção. — Meu Psyduck ainda está com eles. Você pode... Assim que a Misty tentou pedir ajuda para resgatar seu Pokémon, uma dor aguda no pé a fez cair. Hayato foi rápido e a segurou, mas mesmo assim ela franziu o rosto de dor, soltando um suspiro ofegante. — Você está bem? Ele olhou para baixo e viu seu tornozelo inchado, vermelho e deslocado. — Acho que... torci o pé. A Misty tentou sorrir, mas a dor era evidente. Antes, sob o efeito do genjutsu, ela não sentira nada. Mas agora, depois de chorar e se mexer um pouco mais, a dor voltou com força. Ela gemeu baixinho, o rosto pálido e a testa suada. O tornozelo estava inchado e fora do lugar, claramente deslocado. — Misty, não se mexe! Hayato percebeu a gravidade e ajoelhou-se, examinando com cuidado. Seus dedos tocaram levemente a pele macia dela, sentindo o inchaço e a rigidez. Mesmo machucada, seus pés ainda eram delicados e bonitos, mas agora os dedos se contraíam de dor. — Está doendo muito? A Misty mordeu o lábio e acenou com a cabeça. — Muito... O que a gente faz? Hayato respirou fundo. — Vou colocar no lugar. Mas vai doer um pouco, então segura aí. Ela arregalou os olhos, nervosa. — Você sabe fazer isso? Não vai piorar, né? — Confia em mim. Seu olhar era firme. — Ninjas precisam aprender de tudo para lutar. Depois que a Misty concordou, ele segurou seu tornozelo e pé com cuidado, sentindo a curvatura suave e os ossos delicados. Aos poucos, ele puxou e ajustou, realinhando a articulação. A pele pálida dela ficou levemente rosada, e os dedos tremiam de tensão. — Pronto? Vai doer um pouco. Com um movimento rápido e preciso, ele girou e empurrou. *Click.* O tornozelo voltou ao lugar. A Misty suou frio, mas a dor aguda diminuiu. — Já... já foi? — Pronto! Hayato sorriu, aliviado. — Agora é só não forçar que logo melhora. O rosto da Misty ficou corado, e ela baixou o olhar, sentindo as mãos dele ainda envolverem seu pé. — Fica tranquila. Descanse agora, e lembre-se da sua nova identidade. Conte tudo o que sabe sobre a Vila da Névoa. Eu vou resgatar seu Psyduck. Hayato a tranquilizou. Ele queria salvar o Pokémon por si só, não só por causa dela. Além disso, se a Vila da Névoa estudasse o Psyduck, as coisas poderiam ficar piores do que nas mãos dos vilões do mundo Pokémon. — Obrigada... Hayato estranhou. A Misty já estava melhor, mas seu rosto estava cada vez mais vermelho. — O que foi? — Nada... A resposta dela foi hesitante. — Se está tudo bem, então vamos voltar. Hayato a pegou no colo. — Não precisa! Eu consigo andar... Ela se debateu um pouco. — Relaxa, você está machucada. E não precisa ter vergonha, já te carreguei assim duas vezes antes. O rosto da Misty pegou fogo. Agora, totalmente consciente, ela sentia o constrangimento daquela proximidade. Seu corpo todo parecia queimar com o calor dele. — Espera aí... Hayato parou. — O que foi agora? — Tem um banheiro por aqui? Agora mais calma, a necessidade fisiológica bateu. Depois de tanto tempo, ela não aguentava mais. — Banheiro? Onde você acha que a gente tá? Hayato olhou em volta. Eles estavam num lugar afastado, justamente para evitar os ninjas da Névoa. Não tinha ninguém por perto, muito menos um banheiro. — Faz no mato mesmo. É xixi ou... — É xixi! [A MISTY ESTÁ *MORRENDO* DE VERGONHA] Xiaóxixi quase enterrou a cabeça no chão de vergonha, mas não havia para onde se esconder. Parecia que realmente só restava fazer como Hayato sugerira. — Aqui mesmo - disse Hayato, levando-a para trás de uma rocha.

- Não tem ninguém, nem bichinhos. Eu fico de vigia atrás. Com uma mão apoiada na pedra e a outra tremendo, Xiaóxía lutou para puxar o shorts para baixo.- N-não olha, hein!- Relaxa, eu não vou... Hayato nem terminou a frase quando um grito agudo ecoou atrás da rocha.- Ai! Ao espiar, viu Xiaóxía com uma mão no chão e a outra na cintura, o shorts apenas parcialmente abaixado.- Dói... Ela enxugou as lágrimas nos cantos dos olhos.- Olha só, nem pra fazer xixi sozinha você consegue. Ignorando seus protestos, Hayato deslizou as mãos sob suas pernas e a levantou por trás.- Pronto, não estou vendo nada. Agora pode fazer. O rosto de Xiaóxía queimava de vergonha, como se já não tivesse mais privacidade alguma. Naquela posição, sentia-se uma criança indefesa, totalmente exposta diante de Hayato, a humilhação ameaçando engoli-la viva. Mas se ele fosse embora, ficar sozinha seria ainda pior. Baixou a cabeça, cerrou os olhos e ouviu o coração acelerar. Com um suspiro resolutivo, puxou o shorts de uma vez até os joelhos. Que se dane, já perdeu toda a dignidade mesmo. Hayato virou o rosto, mas após meio minuto, nenhum som chegou aos seus ouvidos.- Problemas? Desistiu?- T-tão nervosa que não consigo... - a voz de Xiaóxía quase se quebrou - Poderia me ajudar? Hayato estranhou, sua expressão ficando peculiar.- Shiush... Capítulo 78: Xiaóxía, Você Não Quer... Com aquele leve "shiush", o ar ficou carregado de uma quietude íntima. Hayato desviou o olhar. Xiaóxía cerrou os olhos com força. Apenas o calor nas mãos e o som discreto denunciavam suas ações.- Já... já terminei... Sua voz era um fio, quase inaudível se não fosse a audição apurada de Hayato. Seus dedos trêmulos puxaram a roupa devagar. No instante em que terminou, sua mão roçou em Hayato - um choque percorreu seu corpo. Congelou no lugar, a sensação estranha acelerando seu coração. "O que é isso? Ele vai...?" Sua mente embaralhou com pensamentos confusos, mas seu corpo permanecia paralisado.- Espere, Xiaóxía, suas roupas chamam atenção. Precisa trocar para nos ajudarmos a nos esconder. Melhor fazer agora - meus companheiros não sabem que você é de outro mundo. Se suspeitarem em Konoha...- Você não quer deixar o Psyduck sem ajuda, quer? Xiaóxía ficou em silêncio, vergonha e ansiedade se misturando. Pensou em pedir ajuda às outras garotas, mas lembrou que não era obrigação delas. Além disso, Hayato já fizera demais por ela. Não podia exigir mais.- Entendi. Respondeu baixinho, sentimentos confusos. Hayato tirou uma muda de roupas da mochila - usadas, mas limpas.- São minhas, de um ano atrás. Devem servir mais ou menos. Apontou para seus joelhos.- Sente aqui pra trocar, assim não cai de novo. Sem argumentos, Xiaóxía sentou-se em suas coxas, a proximidade quase íntima de namorados. "Meu casamento acabou", pensou, mesmo continuando a se trocar. Hayato fechou os olhos. Embora não visse nada, sentia seu calor e os ocasionais ruídos da roupa - suficientes para distraí-lo e acelerar seu pulso.- Pronta. - A voz tímida de Xiaóxía ecoou. Ao abrir os olhos, Hayato viu-a na camiseta azul larga, despojada e charmosa.- Ficou bom. - Aprovou, com um olhar apreciativo. - Combina com você.- Vamos voltar. - Hayato pegou suas roupas originais naturalmente, guardando-as na mochila.

<http://portnovel.com/book/32/9573>